

## 903 - FATORES ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SANITÁRIO E DISFUNÇÕES MICCIONAIS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO SEXO FEMININO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** TÂNIA MARIA DE SOUSA SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL PIAUÍ), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ), **ALINE COSTA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI)**

**Introdução:** Os comportamentos sanitários podem estar associados aos sintomas do trato urinário inferior e disfunção da bexiga. A análise dos comportamentos sanitários corresponde a observação de uma série de ações voluntárias relacionadas durante o esvaziamento fisiológico da bexiga que influenciam na saúde urinária. Os sintomas do trato urinário inferior são definidos como alterações que vão desde micção prematura, esforço para iniciar a micção ou urinar mais rápido ou retardar as micções quando não houver fácil acesso as instalações sanitárias. **Objetivo:** Analisar os fatores associados ao comportamento sanitário e as disfunções miccionais em profissionais de enfermagem do sexo feminino. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal e descritiva, realizada no mês de novembro a dezembro de 2022. Os participantes do estudo foram profissionais de enfermagem do sexo feminino, lotadas em um hospital de referência da capital do Piauí. Foi utilizado um questionário adaptado baseado no perfil epidemiológico e comportamento sanitário e um questionário validado ICIQ-FLUTS para avaliar e quantificar os sintomas do trato urinário inferior e seus impactos na qualidade de vida do indivíduo. Foi realizada estatística descritiva, mediante determinação das medidas de tendência central e de dispersão. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 289 profissionais de enfermagem, sendo 30,1% enfermeiras, 61,9% técnicas de enfermagem e 7,96% auxiliar de enfermagem. Verificou-se que a maioria apresenta idade entre 26 e 45 anos (81,3%), com tempo de prática, predominaram enfermeiros que possuíam > 10 anos (10,4%), técnicos de enfermagem com 5 a 10 anos (21,4%) ou > 10 anos (21,4%) e os auxiliares de enfermagem > 10 anos (4,1%). Em relação aos comportamentos sanitários verificados, os mais comuns entre os enfermeiros foram atrasar o esvaziamento (24,9%), fazer xixi agachada sob o vaso (21,8%), e fazer xixi sentada sobre o vaso sanitário inclinado p/ frente (21,4%). Quanto as técnicas de enfermagem, os comportamentos mais apresentados foram fazer xixi agachada sob o vaso (46,7%), fazer xixi sentada sobre o vaso sanitário inclinado p/ frente (46,7%) e evitar uso de banheiro público (28,0%), e as auxiliares de enfermagem apresentaram maior frequência em fazer xixi agachada sob o vaso (7,6%). Quanto as disfunções miccionais, enfermeiros apresentaram urgência urinária (12,8%), frequência urinária (10,7%) e incontinência urinária por esforço (8,9%). Com relação as técnicas de enfermagem e auxiliares, as disfunções mais relatadas foram urgência urinária (24,2%; 3,5%), incontinência urinária de esforço (20,8%; 5,5%), frequência urinária (23,2%; 5,5%) e dor na bexiga (17,6%). **Conclusão:** Os comportamentos sanitários mais citados entre as profissionais foram atrasar o esvaziamento, fazer xixi agachada sob o vaso, fazer xixi sentada sobre o vaso sanitário inclinado para frente, evitar o uso de banheiro público e micção prematura. A respeito das disfunções miccionais, destacou-se a urgência urinária, frequência urinária, incontinência urinária de esforço e dor na bexiga. Dessa maneira, destaca-se a importância de considerar comportamentos sanitários não saudáveis entre os enfermeiros, pois abordar esses comportamentos pode ajudar a prevenir e melhorar os sintomas de disfunções miccionais nessa população.